

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:07-07-2024
Autora: Pastora Eunice Batista

CRER OU RETROCEDER

Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que creem e são salvos. Hebreus 10:35-39 (NVI)

Alguns dos crentes da Galácia tinham estado em Jerusalém, onde receberam o Espírito de Deus. Após essa profunda experiência em Pentecostes começaram a vida cristã no poder do Espírito, mas retrocederam quando decidiram cumprir as leis judaicas. Apóstolo Paulo os adverte “Ó gálatas insensatos! Quem os enfeitiçou? Não foi diante dos seus olhos que Jesus Cristo foi exposto como crucificado? Gostaria de saber apenas uma coisa: foi pela prática da lei que vocês receberam o Espírito, ou pela fé naquilo que ouviram?” Gál.3:1-2.

Ao se aplicarem à prática da lei acima da graça, os gálatas queriam aperfeiçoamento pelo esforço próprio, tão distante do que aprenderam e desprezando o que viveram em Cristo. Mas Paulo continua a exortar: “Vocês corriam bem. Quem os impediu de continuar obedecendo à verdade? Tal persuasão não provém daquele que os chama. Um pouco de fermento leveda toda a massa” Gál.5:7-9. Apóstolo insiste na reflexão sobre em qual momento se desviaram e ainda hoje cabe a questão: como as coisas transitórias, terrenas e passageiras se tornam mais fascinantes para os salvos, do que as coisas espirituais?

A Bíblia afirma no Sal.90:10b: “a vida passa depressa, e nós voamos!”, e ainda “O homem é como um sopro; seus dias são como uma sombra passageira” Sal.144:4, dentre outros versículos. Temos sido absorvidos pela dura e extensa rotina diária e nossos dias ligeiros nos deixam tempo escasso para convívio, reflexão e autoanálise. Sem perceber, podemos aos poucos aceitar situações, fundamentos ou pessoas contrárias à vontade de Deus e, conforme nos previne o Paulo, basta um pouco de fermento para levedar e nos afastar da família, da Igreja ou dos valores divinos, num esfriamento imperceptível e crescente.

Davi parecia preocupar-se com isso e clama “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo que te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno” Sal.139:23-24. E hoje, como tem sido minha apreensão quanto ao meu próprio uso de dons e talentos na Obra do Senhor? Quantos membros impedidos fisicamente de frequentar os cultos ou mutirão choram e desejam que pudessem estar no templo. Outros, com problemas financeiros, se entristecem em não contribuir.

Considero servir um privilégio? Quando não se pode ter uma vida cristã plena, muitos se sentem abatidos. É minha prioridade dispor de bens e talentos para fazer diferença na Seara que está branca para ceifa? Me sinto constrangido ou engrandecido com o meu servir? Se não estou no auge das minhas forças para servir como fazia antes, o meu pouco é muito perante Deus se me dedico a orar, interceder ou incentivar quem faz. O pleno servir é dom de Deus que capacita os seus até que a noite venha e não se possa trabalhar.

O autor de Hebreus nos lembra a brevidade dos dias e nos vivifica ao afirmar: “Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm; ela será ricamente recompensada. Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu; pois em breve, muito em breve, Aquele que vem virá, e não demorará. Mas o meu justo viverá pela fé. E, se retroceder, não me agradarei dele” Heb.10:35-38.

Muitas vezes, tal qual o filho pródigo, nos amparamos em nossas próprias forças, retrocedemos e caímos. Que nossos dias e nosso servir estejam firmados em nosso escudo e broquel, Jesus Cristo, em quem temos a redenção “Porquanto tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei em retiro alto, porque conheceu o meu nome. Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; dela o retirarei, e o glorificarei. Fartá-lo-ei com longura de dias, e lhe mostrarei a minha salvação” Sal.91: 14-16.

_pra.euniceevangelistadacosta_07072024.